

Um curso de Bitcoin gratuito e de código aberto desenvolvido pela Area Bitcoin

Licença Creative Commons BY-SA 4.0

Índice - Bitcoin 4 All -Qual a melhor forma de guardar Bitcoin e o que são carteiras?

1. Introdução: Guardar Bitcoin É Fundamental

- 1.1 Mais que comprar: é preciso saber guardar
- 1.2 Bitcoin exige responsabilidade individual
- 1.3 Guardar bem é garantir que ele continue sendo seu

2. O Problema do Dinheiro nos Bancos

- 2.1 Você não controla seu dinheiro no banco
- 2.2 Bancos não têm todo o dinheiro que dizem ter
- 2.3 Crises provam que seu saldo pode ser bloqueado
- 2.4 Créditos, falências e limitações no saque

3. Casos Reais de Confisco e Bloqueio

- 3.1 EUA 2023 Bancos quebrando com saques em massa
- 3.2 Credit Suisse e a quebra evitada pelo UBS
- 3.3 Líbano 2023 contas trancadas
- 3.4 Brasil 1994 Confisco do Plano Collor
- 3.5 Chipre 2013 bail-in e confisco direto de saldos

4. Bitcoin Como Solução

- 4.1 Dinheiro verdadeiro, escasso e seu
- 4.2 Só você tem acesso e isso muda tudo
- 4.3 Bitcoin é ao portador: chaves são soberania
- 4.4 Sem bancos, sem censura, sem confisco

5. A Importância da Autocustódia

- 5.1 "Not your keys, not your coins"
- 5.2 Exchanges funcionam como bancos

- 5.3 Mt. Gox e FTX: bilhões perdidos
- 5.4 Com autocustódia, você elimina terceiros e riscos

6. Bitcoin em Situações Extremas

- 6.1 Guerras e regimes autoritários
- 6.2 Bitcoin cruzando fronteiras em um pendrive
- 6.3 Doações e resiliência em contextos de crise
- 6.4 Autocustódia como escudo contra o colapso

7. O Que É Uma Carteira de Bitcoin

- 7.1 Carteiras armazenam as chaves, não os bitcoin
- 7.2 O Bitcoin está sempre na blockchain/timechain
- 7.3 A carteira é um chaveiro digital
- 7.4 Comprovação criptográfica de propriedade

8. Frase-Semente: A Raiz do Seu Saldo

- 8.1 O que é e como funciona uma seed
- 8.2 Backup com papel ou metal
- 8.3 Por que nunca armazenar digitalmente
- 8.4 Seed como árvore com infinitos galhos
- 8.5 Por que é praticamente impossível adivinhar uma seed?
- 8.6 Quem perde Bitcoin, geralmente descuidou da seed

9. Tipos de Carteiras de Bitcoin

- 9.1 Cold Wallets (carteiras frias)
- 9.1.1 Definição e vantagens
- 9.1.2 Exemplos: hardware, papel, metal, brainwallet
- 9.1.3 Ideal para grandes valores e longo prazo
- 9.2 Hot Wallets (carteiras quentes)
- 9.2.1 Sempre online, mais práticas
- 9.2.2 Aplicativos e softwares
- 9.2.3 Indicadas para o dia a dia

10. Carteiras Autocustodiantes vs Custodiantes

- 10.1 Autocustódia: você gera e guarda sua seed
- 10.2 Custódia por terceiros: eles controlam suas chaves
- 10.3 Por que evitar carteiras que não te dão a seed

11. Escolha a Carteira Certa para Você

- 11.1 Qual seu objetivo: gastar ou guardar?
- 11.2 Qual seu perfil: iniciante ou avançado?
- 11.3 Bitcoin only ou multiativos?
- 11.4 Escolha consciente, com foco em soberania

12. Conclusão: O Primeiro Passo Para a Liberdade

- 12.1 Bitcoin é soberania, mas exige responsabilidade
- 12.2 Quem tem as chaves, tem o poder

Bitcoin 4 All - Texto Completo

Bitcoin 4 All é um curso gratuito e de código aberto criado pela Area Bitcoin. O objetivo é ajudar mais pessoas a entender o Bitcoin e inspirar qualquer pessoa a se tornar um multiplicador da educação sobre Bitcoin.

Sobre este e-book

Bitcoin 4 All é uma iniciativa educacional da Area Bitcoin. Este material está licenciado sob a Creative Commons BY-SA 4.0, o que significa que você tem liberdade para compartilhá-lo, adaptá-lo e distribuí-lo para fins educacionais, desde que dê os devidos créditos e não o utilize para fins comerciais. Agradecemos à OpenSats por tornar este projeto possível e apoiar a educação sobre Bitcoin em todo o mundo.

Publicado pela Area Bitcoin – 2025

Qual a melhor forma de guardar Bitcoin e o que são carteiras?

Por que guardar Bitcoin é tão importante? Se você está começando agora no Bitcoin, essa pergunta faz muito sentido! É normal pensar: "Ué, não é só comprar e esperar o preço subir?" E aí vem a surpresa: também tem que aprender a guardar.

Mas relaxa, guardar Bitcoin não é nenhum bicho de sete cabeças! Mas sim uma parte fundamental para garantir que, daqui a alguns anos, todo o esforço de hoje vai valer a pena e seus Bitcoin ainda estarão com você, seguros e intocados.



(Slide 236) - Bitcoin 4 All

Bitcoin funciona de maneira diferente dos bancos e do sistema financeiro tradicional, pois ele permite que você seja de verdade o dono do seu próprio dinheiro, sem depender de mais ninguém, muito menos de bancos. Isso é algo poderoso e é o oposto de como a maioria das pessoas guarda o seu próprio dinheiro hoje em dia.

No sistema financeiro tradicional, o dinheiro que você tem na conta bancária não está exatamente sob o seu controle. Quem cuida dele, na prática, é o banco, que faz isso sob a promessa de que o SEU dinheiro vai estar seguro com eles.



(Slide 237) - Bitcoin 4 All

Mas a história tem provado que o dinheiro no banco não está no banco, não é seu e não é dinheiro de verdade. Isso porque os bancos não tem o dinheiro dos clientes: se todo mundo que tem conta bancária resolver sacar o seu próprio dinheiro, os bancos quebram. Eles não suportariam movimentos de saques em massa.

NÃO TÁ NO BANCO







(Slide 238) - Bitcoin 4 All

É o que aconteceu na crise bancária em 2023 nos EUA em que bancos quebraram quando clientes correram para sacar com medo da falência desses intermediários. Até o Credit Suisse teve que ser resgatado pelo UBS, senão iria falir. A história tá repleta de provas de

como bancos não tem o dinheiro das pessoas caso todos precisem sacar seus saldos de uma hora pra outra.



(Slide 239) - Bitcoin 4 All

O dinheiro no banco nem é seu de verdade. Quando você deposita dinheiro no banco, ele deixa de ser seu. Isso mesmo! O banco vira o dono e você passa a ser um "credor". Você confia que ele vai guardar direitinho e devolver quando pedir, mas essa confiança tem seus riscos.

Parece seguro, né? Mas não é bem assim. Bancos podem quebrar, como aconteceu na crise de 2008 com o Lehman Brothers. E aí, quem tinha dinheiro lá ficou na mão. Mesmo com seguros e proteções, esses fundos geralmente só cobrem uma parte do montante que você tinha guardado.

E se isso já não fosse o bastante, quando você precisa sacar uma quantia maior, o banco pode dificultar sua vida. Perguntas sem fim, transações bloqueadas, limites diários... Tudo porque, enquanto o seu dinheiro está lá, o banco usa ele pra emprestar e investir como ele bem entender.

Agora imagina: em uma crise real, quando você mais precisa acessar o seu dinheiro, o banco pode simplesmente não liberar. É por isso que tanta gente está acordando pra importância do Bitcoin, onde você tem o controle total do seu dinheiro, sem depender de ninguém.

NÃO É SEU







(Slide 240) - Bitcoin 4 All

Mas se você acha que "o banco nunca faria isso comigo", é bom saber que já aconteceu e pode acontecer de novo. Quer um exemplo? No Líbano, em 2023, a crise econômica foi tão grande que os bancos simplesmente *trancaram os saques*. As pessoas acordaram e descobriram que não podiam mais sacar o próprio dinheiro.

PRECEDENTE HISTÓRICO





(Slide 241) - Bitcoin 4 All

E não é só lá longe que isso aconteceu. No Brasil, em 1994, a galera levou um golpe com o famoso *confisco do Plano Collor*. O governo congelou as poupanças de todo mundo.

Resultado? Quem tinha juntado dinheiro de uma vida inteira, viu sua grana ser confiscada sem aviso prévio e sem chance de sacar antes.

Outro caso foi na crise bancária do Chipre em 2013. Os bancos fecharam as portas, congelaram as contas e o governo decidiu confiscar parte do dinheiro das pessoas para "salvar" o sistema financeiro. O governo impôs um confisco direto nas contas bancárias como parte do resgate financeiro organizado pela União Europeia. Contas com saldo acima de 100.000 euros foram as mais afetadas. Para quem tinha mais do que esse valor, o governo simplesmente confiscou uma parte significativa – em alguns casos, até 40% ou mais do valor excedente.

Isso significa que, se você tinha 200.000 euros no banco, poderia acordar com apenas 140.000 ou até menos, sem aviso prévio e sem chance de recuperar o que foi tomado. Essa medida foi chamada de *bail-in*, onde o ônus da crise recaiu sobre a população que tinha dinheiro nos bancos.

Situações como essa deixam claro que, no sistema financeiro tradicional, o dinheiro no banco nunca está 100% sob o seu controle. Com o Bitcoin, por outro lado, você não precisa depender de bancos ou governos para proteger sua riqueza.

Esses exemplos mostram que quando o sistema financeiro trava ou entra em colapso, quem acaba pagando o preço são as pessoas comuns, que acreditaram que seu dinheiro estava seguro nessas empresas ou instituições.



(Slide 242) - Bitcoin 4 All

E o dinheiro que você deixa no banco não é dinheiro de verdade. É fiat, é um cubo de gelo sem propriedades monetárias que derrete de valor. Bitcoin é dinheiro de verdade, tem propriedades monetárias sólidas e tende a valorizar ao longo do tempo. Como você não precisa de ninguém pra armazenar, ele devolve às pessoas o controle sobre seu próprio dinheiro. Mas junto com essa liberdade vem também responsabilidades.

Bitcoin é um ativo ao portador, o que significa que só quem tem as chaves privadas que dão acesso ao saldo pode movimentá-lo. Diferente do sistema tradicional, onde os bancos guardam o seu dinheiro (e decidem o que você pode ou não fazer com ele), no Bitcoin, você é o único responsável. Se perder suas chaves, perde o acesso ao seu saldo para sempre.

Por isso, proteger seu Bitcoin é garantir que ninguém, além de você, vai ter acesso às suas chaves e, consequentemente, ao seu patrimônio. É um poder enorme!



(Slide 243) - Bitcoin 4 All

Com Bitcoin pela primeira vez na história o seu dinheiro é inacessível para terceiros. Só você pode movimentar. É por isso que fazer a própria custódia é a melhor forma de guardar Bitcoin. Quando você faz isso, você elimina as vulnerabilidades de confiar em terceiros que podem falhar. Seja porque não cuidaram bem ou porque queriam meter a mão no dinheiro alheio propositalmente.

A verdadeira liberdade financeira está de volta nas suas mãos. Então por que não usar esse superpoder que bitcoin oferece, não é mesmo?



(Slide 244) - Bitcoin 4 All

Bitcoiners vivem repetindo a famosa frase: "Not your keys, not your coins", sem suas chaves, sem suas moedas. E quer saber? Eles têm toda razão.

Exchanges, que deveriam ser só um lugar pra comprar Bitcoin, acabaram virando uma versão moderna dos bancos, só que no universo do Bitcoin. E assim como bancos podem quebrar e levar o dinheiro dos clientes junto, exchanges também podem dar calote e desaparecer com os Bitcoins que estavam sob a guarda delas.

Se você deixa seus Bitcoins na exchange, está correndo o mesmo risco que as pessoas correm quando deixam tudo no banco. A diferença? Com o Bitcoin, você tem a opção de ser seu próprio banco.



(Slide 245) - Bitcoin 4 All

Isso ficou mais do que claro quando rolou o caso da Mt. Gox, que era a maior exchange do mundo lá em 2014. A plataforma foi hackeada e *puf...* 740 mil Bitcoins de clientes desapareceram. Na época, isso já era uma grana absurda, milhões de dólares. Hoje, seria coisa de bilhões.

E não foi só a Mt. Gox. Casos mais recentes, como o colapso da FTX, mostram que confiar de olhos fechados em exchanges ou bancos é um risco gigante. Se algo dá errado, seja um hack, má gestão ou fraude, você pode perder tudo o que tinha, e a chance de recuperar é muito pequena.

A lição é simples: deixar seus Bitcoin numa corretora é pedir pra jogar com a sorte. O melhor é tirar eles de lá e guardar você mesmo, porque quando você cuida das suas chaves, você cuida do seu dinheiro.

COLAPSO DA FTX







(Slide 246) - Bitcoin 4 All

A FTX foi um dos maiores exemplos do porque não deixar Bitcoin em exchanges. Em 2022, de um dia pro outro, ela revelou ser uma fraude gigantesca. Milhares de clientes perderam o que tinham e estão até hoje brigando na justiça pra tentar recuperar seus fundos. E sabe o pior? Esses processos podem levar anos, e muita gente pode nunca mais ver o dinheiro de volta.





(Slide 247) - Bitcoin 4 All

E não foi só a FTX. Outras grandes empresas, como Celsius e BlockFi, também quebraram, deixando seus clientes completamente na mão. Por outro lado, se você faz auto custódia,

ou seja, você mesmo guarda seus Bitcoins, tudo isso deixa de ser um problema. Você não depende de ninguém, muito menos de empresas que podem ser fraudulentas ou ineficientes.

O último ponto do por que a auto custódia é a melhor forma de guardar bitcoin, é também porque ela protege você em cenários extremos. Em situações de crises econômicas, guerras ou regimes autoritários, ter controle direto sobre seus bitcoins pode ser a diferença entre conseguir escapar com seus recursos ou perder tudo.

Durante a guerra entre a Ucrânia e a Rússia, muitas contas bancárias foram congeladas. Mas quem tinha bitcoin guardado de forma segura conseguiu atravessar fronteiras e levar seu dinheiro junto.



(Slide 247) - Bitcoin 4 All

Teve até o caso de um refugiado que conseguiu viajar para a Polônia com 2 mil dólares em bitcoin, armazenados num simples pendrive. Se não fosse pelo Bitcoin em auto custódia esse refugiado de guerra nunca teria conseguido levar valor nenhum, afinal as contas de todos os cidadãos foram bloqueadas. Coletes a prova de balas, capacetes e mantimentos só conseguiram ser entregues para proteger a população porque doações foram feitas em Bitcoin para quem estava na linha de frente. Enquanto isso, o dinheiro no sistema bancário estava fechado e inacessível para a população local.

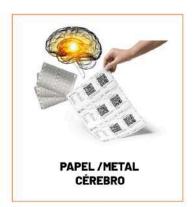
No fim das contas, auto custódia é a única forma de assegurar que seus bitcoins estão fora do alcance de falências, hacks, crises ou confiscos governamentais. E em um mundo tão incerto, essa é a melhor forma de proteger sua liberdade financeira.

Ok. agora que você já entendeu que tirar Bitcoin da exchange é importante, vem a dúvida: "onde exatamente eu guardo os meus Bitcoin"?

CARTEIRAS DE BITCOIN









(Slide 248) - Bitcoin 4 All

A forma mais segura de guardar Bitcoin é na sua própria carteira, ou wallet em inglês.

Existem diversos tipos de carteiras e todas elas cumprem com exatamente a mesma função que é armazenar as suas chaves que permitem movimentar o seu saldo em Bitcoin. Dispositivos dedicados são carteiras que armazenam as chaves offline, fora do computador ou celular, e tem o objetivo de oferecer maior segurança para quem quer guardar Bitcoin pro longo prazo.

Existem também as carteiras de celular, computador ou tablet. São programas de computador ou aplicativos de celular que armazenam as suas chaves. Como elas estão sempre online são carteiras de uso no dia a dia, para transações menores e que precisam de praticidade. Como esses dispositivos no geral ficam sempre conectados à internet e interagindo com outros ambientes digitais, acabam ficando mais suscetíveis a ataques hacker. Por isso esse tipo de carteira não é indicado para guardar grandes quantidades de Bitcoin ou valores que você quer guardar para o futuro com maior segurança.

O mais incrível é que Bitcoin é informação e informação você pode armazenar em qualquer lugar. Por isso que você pode ter uma carteira de Bitcoin impressa numa folha de papel (uma paper wallet), gravada em um pedaço de metal ou até mesmo decorar essas informações e transformar o seu cérebro em uma carteira de Bitcoin.

Cada tipo de carteira tem uma funcionalidade, mas nem todas são indicadas para todas as situações. Então cabe a você escolher qual tipo de carteira usar em cada momento.

Mas tem uma ironia aqui....



(Slide 249) - Bitcoin 4 All

As carteiras de Bitcoin não tem Bitcoin! Parece piada mas não é! Bitcoin não é armazenado nas carteiras, eles estão sempre na blockchain (ou timechain) e nunca saem dela. O que a carteira faz é armazenar e proteger as chaves que dão acesso ao saldo e permitem mover Bitcoin de um endereço pro outro. Eles estão sempre em um endereço na rede e não dentro do aplicativo ou dispositivo.







(Slide 250) - Bitcoin 4 All

As carteiras são como uma chaveiro digital que armazena os códigos que autorizam transações com o seu saldo, comprovando criptograficamente que você é o verdadeiro dono desse saldo e pode movimentar. Assim como num chaveiro você pode ter diversas chaves que abrem diversas portas de diferentes lugares, na sua carteira digital suas chaves dão acesso a diversos tipos de saldos e operações. É por isso que sua carteira digital funciona como um chaveiro digital.



(Slide 251) - Bitcoin 4 All

Quando você configura uma carteira pela primeira vez, ela vai gerar uma sequência de palavras para você, como esta aqui na tela. Essas palavras são conhecidas como frases-semente, ou seed phrase. São palavras de recuperação da sua carteira. Com elas você pode recuperar seu saldo em qualquer outro dispositivo ou aplicativo, mesmo que seu dispositivo original quebre, seja perdido ou destruído por algum infortúnio inesperado.

É por isso que você precisa ter cuidado com essas palavras, são elas que recuperam seu saldo e permitem que você mova seu BTC. Por isso é importante anotar com cuidado, de forma legível, na ordem exata em que elas aparecem e guardar em um local seguro onde só você sabe onde está. Se você armazenar bem suas palavras, sempre vai ter acesso ao seu Bitcoin, mas se não cuidar bem e outra pessoa encontrar, ela vai poder movimentar o seu saldo e pegar seus bitcoin pra ela.

PALAVRAS SEMENTE (SEED PHRASE)





(Slide 252) - Bitcoin 4 All

Muitas pessoas que começam a acumular Bitcoin acham um pouco arcaico manter as palavras em um pedaço de papel, mas a vantagem de manter suas palavras-semente escritas no papel ou em um material mais resistente como o metal é que esse tipo de backup reduz drasticamente as chances de hacks ou de alguém ter acesso digital ao seu Bitcoin.

Papel ou metal são "tecnologias" antigas que ninguém consegue hackear, porque eles estão sempre offline. Além disso, qualquer pessoa pode escrever uma lista de palavras num pedaço de papel.

Bitcoin é informação, você pode até memorizar suas palavras e levar seu Bitcoin para onde quiser em sua mente. Se essas informações estiverem armazenadas em um arquivo de computador, em uma captura de tela do seu celular ou em uma mensagem do WhatsApp, é mais fácil para um invasor roubar seus fundos. Não porque ele invadiu sua carteira, mas porque você deixou essas informações muito mais expostas do que num pedaço de papel que só você tem acesso. É muito mais difícil alguém acessar remotamente. Isso só é possível se a pessoa descobrir onde você deixou essa informação, roubando o papel onde estão anotadas suas palavras-sementes.



(Slide 253) - Bitcoin 4 All

A expressão frase-semente é intencional. É a partir dela que você pode gerar milhares de diferentes chaves privadas e endereços de bitcoin para diferentes saldos. Da mesma forma que a partir de uma semente na terra é possível fazer crescer uma árvore que se ramifica em milhares de galhos com frutos.

As palavras-semente também facilitam o armazenamento e evitam erros na auto custódia. Isso porque elas representam um código grande, com letras e números aleatórios e que são muito fáceis de errar na hora de anotar. Já as palavras são mais intuitivas, têm significados, você pode até decorar e são mais fáceis de escrever e com menos chance de erro.

CHANCES DE ADIVINHAR





(Slide 254) - Bitcoin 4 All

Só que sempre surge sempre a pergunta: "E se alguém adivinhar as minhas palavras? Conseguiria roubar meu Bitcoin?" A resposta é: não. É absurdamente difícil simplesmente adivinhar a sua frase-semente.

O número de todas as combinações de seeds que podem existir é tão grande que é quase incompreensível. Existem mais combinações possíveis de palavras-semente de 24 palavras do que átomos no universo! É improvável adivinhar as suas palavras, praticamente impossível.

É infinitamente mais fácil alguém roubar seus bitcoins roubando sua seed, se você não guardar bem, do que tentar adivinhar por tentativa e erro. É por isso que a maioria das pessoas que perdem bitcoin é porque não cuidaram bem de suas próprias palavras e não porque alguém adivinhou. Bitcoin não tem conta bancária, nem gerente, nem suporte. Bitcoin é uma linguagem, é uma ferramenta. Cabe a você usar com responsabilidade e cuidar bem das suas chaves.

QUAL CARTEIRA ESCOLHER?



HOT WALLETS

- Online
- Práticas





- Apps ou softwares no celular ou computador
- Guardar com praticidade para o dia a dia

COLD WALLETS



- Offline
- Seguras
- Dispositivos dedicados ou geração offline das chaves
- Guardar com segurança para o longo prazo



(Slide 255) - Bitcoin 4 All

Ok, agora que você já entendeu que carteiras dão soberania para que você armazene, receba e envie bitcoin como, quando e onde você bem entender, que elas geram palavras que permitem que você recupere o saldo mesmo se a carteira original pifar... por último vamos ver quais os tipos de carteira e em que situação usar cada uma delas.

Existem duas categorias principais de carteiras: carteiras frias (cold wallets) e carteiras quentes (hot wallets).

As carteiras quentes são chamadas assim porque estão sempre online conectadas à internet o tempo todo. Esse tipo de carteira é muito prática de usar e movimentar saldos, então quando você precisa fazer uma transação é só abrir e fazer o pagamento ou a transferência. Geralmente elas são aplicativos ou programas que você instala no seu

computador, geram as chaves, armazenam e assinam transações. É só abrir o app e usar. Mas essa praticidade traz alguns riscos, esse tipo de carteira é mais vulnerável a ataques hackers ao dispositivo, ou seja, tem uma superfície de ataque maior. Carteiras quentes são recomendadas para armazenar pequenas quantias em bitcoin, aquelas que você vai movimentar no dia a dia.

Já as carteiras frias (cold wallets), são chamadas assim porque ficam offline a maior parte do tempo, o que reduz a superfície de ataque. Esse tipo de carteira é mais segura e funciona como um cofre digital, por isso é recomendada para guardar seu saldo em bitcoin para o futuro. Nessa categoria estão dispositivos de hardware que são fabricados especificamente para gerar e armazenar as suas chaves offline. Alguns modelos permitem que você faça transações air gapped e nunca se conecte com a internet, ou seja, você consegue assinar as transações sem plugar a carteira na internet. São cold wallets as carteiras de papel, hardware wallets, metal wallets e até as brain wallets que são totalmente analógicas, basta o seu cérebro e uma boa memória para guardar as palavras.

As cold wallets são indicadas para guardar valores que você quer proteger para o futuro. Configurar uma cold wallet e usar é o primeiro passo de segurança, mas se você quiser avançar nesse tópico, existe por exemplo a criação de multisigs, assinaturas air gapped, passphrase e outros recursos que você pode aprender como uma continuidade do Bitcoin4All.

Um último ponto importante ao escolher uma carteira é optar por carteiras auto custodiantes, que forneçam as palavras de recuperação. Assim, você pode recuperar o seu saldo em qualquer outra carteira usando essas palavras. Existem também carteiras que não oferecem as palavras e guardam as chaves pra você. Essas carteiras são conhecidas como carteiras custodiantes. Elas funcionam quase como exchanges, ficam responsáveis por armazenar seu bitcoin e exigem que você confie nelas. Portanto, carteiras custodiantes não são recomendadas para armazenar seu Bitcoin pro longo prazo.

É por isso que a escolha de uma carteira depende de como você deseja usar, qual o objetivo com o saldo que você quer armazenar e qual é o seu perfil. Se você quiser usar Bitcoin para pagamentos rápidos, basta um aplicativo no seu celular. Se você quer armazenar Bitcoin com segurança máxima porque ele é seu hodl há anos, então é melhor usar um dispositivo dedicado. Se você é Bitcoin only como eu e não quer saber sobre outras shitcoins convivendo na mesma carteira que o seu bitcoin, não tem problema, existem carteiras que são bitcoin only.

Então nessa aula você aprendeu porque fazer a própria custódia é importante, o que são carteiras de Bitcoin e como elas funcionam. Na próxima aula vamos dar o primeiro passo na direção da sua soberania e mostrar como configurar uma carteira do zero e sacar os seus Bitcoin da exchange. Até a próxima aula!